

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA MÉDICA E PARASITOLOGIA

Diretor: Prof. Dr. Zeferino Vaz

**A INFESTAÇÃO NATURAL DE BÚFALOS, BUBALUS BUBALIS L., 1758, DO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL, POR LARVAS DE DERMATOBIA HOMINIS (L. Jr., 1781), DIPTERA, CUTEREBRIDAE**

(NATURAL INFESTATION OF BUFFALOES, BUBALUS BUBALIS L., 1758, IN THE STATE OF MINAS GERAIS, BRAZIL, BY LARVAE OF DERMATOBIA HOMINIS (L. Jr., 1781), DIPTERA, CUTEREBRIDAE)

OSWALDO PINTO SERRA  
Instrutor

MARIA SHIRLEY PIZOLATO OBA  
Instrutor

RACHEL GUGLIELMETTI SERRA  
Prof. Assistente Doutor

URIEL FRANCO ROCHA  
Prof. Adjunto

SUMÁRIO

Os autores assinalam a infestação natural por *D. hominis* da totalidade dos animais de um rebanho bubalino, com idades entre três meses e quatro anos, na região de Campo Florido, Estado de Minas Gerais, Brasil. Parece ser esta a primeira referência de *B. bubalis* como hospedeiro das larvas dêste cuterebrideo na região Centro-Sul brasileira. (Trabalho ilustrado com 4 figuras).

—x—

Em um rebanho bubalino da região de Campo Florido, Estado de Minas Gerais, todos os 19 animais — desde jovens de três meses de idade até adultos de quatro anos — eram portadores da miíase cutânea furunculosa vulgarmente denominada de “berne”

De várias dessas lesões coletamos as larvas por expressão, conseguindo obter exemplares do primeiro, do segundo e do terceiro estádios. Com exceção de algumas larvas de terceiro estádio, colocadas em frasco com terra úmida para uma tentativa de obtenção de imagos, todas as demais foram conservadas em álcool a 70° Be.

Das larvas cultivadas em terra úmida três puparam e deram nascimento a imagos.

O exame das larvas dos três estádios e de peças das genitálias de uma fêmea e de um macho adulto permitiu em todos os casos a identificação específica de *Dermatobia hominis* (L. Jr., 1781).

A única publicação em que encontramos desenhos de peças de genitálias dêste diptero foi a de Travassos (1931).

Por outro lado, a única referência brasileira que pudemos encontrar do búfalo, como hospedeiro das larvas dêste cuterebrideo, é a de Neiva (1910) citado Chermont de Miranda, autor que teria encontrado tal parasitismo na Ilha de Marajó, Estado do Pará, em búfalos importados da Índia. Neiva não deixou claro se a miíase teria sido adquirida pelos animais após a importação, mas é de supor-se que assim tenha sido, uma vez que Neiva e Gomes (1917) declararam a dermatobiose limitada às Américas, do México à Argentina.

À escassês de referências dos búfalos de raças originais da Índia ou da África como portadores dêste tipo da miíase, talvez se deva atribuir a suposição de Schade (1939) de que eles aparentemente não são atacados pelo "berne".

Entretanto, Floch e Abonnenc (1944), na Guiana Francesa, incluem os bubalinos na lista de hospedeiros de *D. cyaniventris*<sup>(1)</sup>.

Informações vagas como a de del Ponte (1958), de que a larva dêste diptero "ataca tôda classe de mamíferos", e a de Imms (1957), de que "a maioria dos animais domésticos funciona como seu hospedeiro", não podem evidentemente ser analisadas na presente discussão.

O rebanho bubalino que serviu de base para a presente observação estava em estreita convivência com bovinos intensamente infestados por larvas de *D. hominis*.

As figuras de número 1 a 4 representam caracteres morfológicos da larva de terceiro estágio extraída da pele de búfalo e de genitálias masculina e feminina de imagos de *D. hominis* obtidos por cultura de larvas de terceiro estágio, provenientes de búfalos.

---

(1) *D. cyaniventris* Macquart é sinônimo de *D. hominis* (Linneu Jr., 1781).

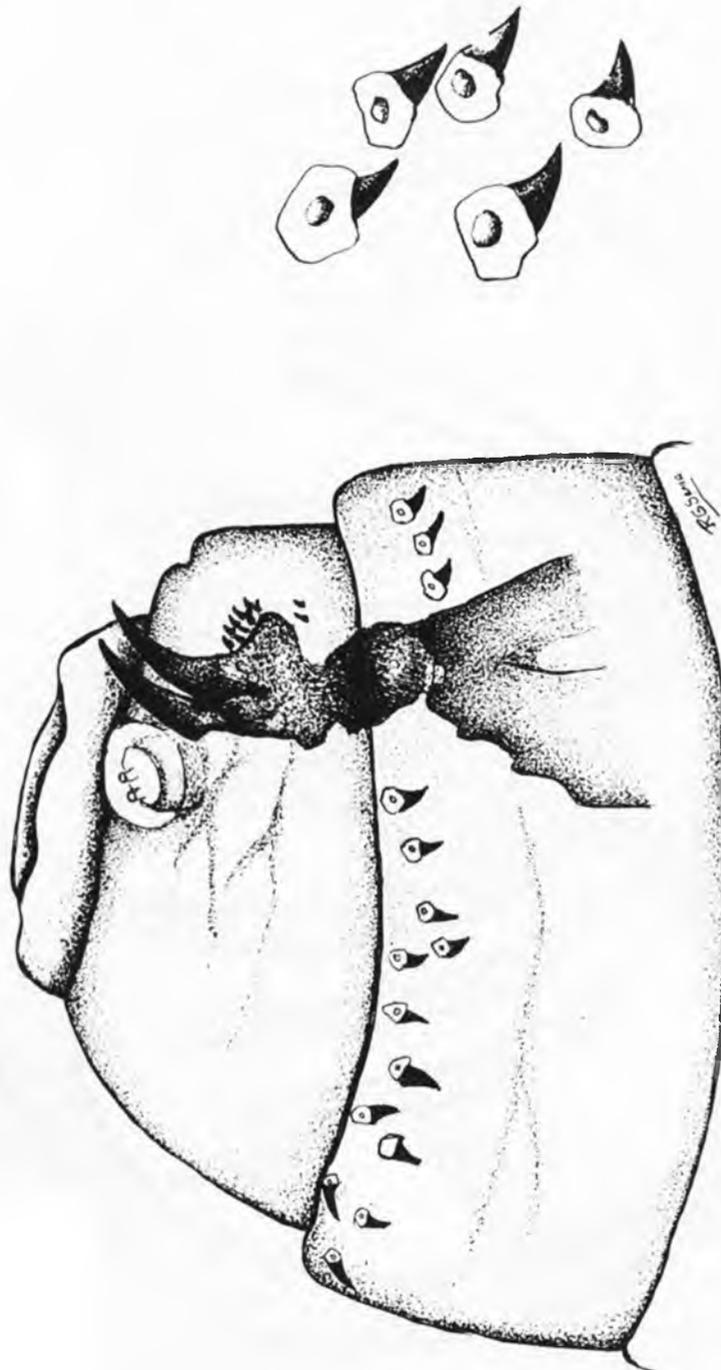


Fig. 1 — Parte anterior da larva de *D. hominis* proveniente de búfalo.

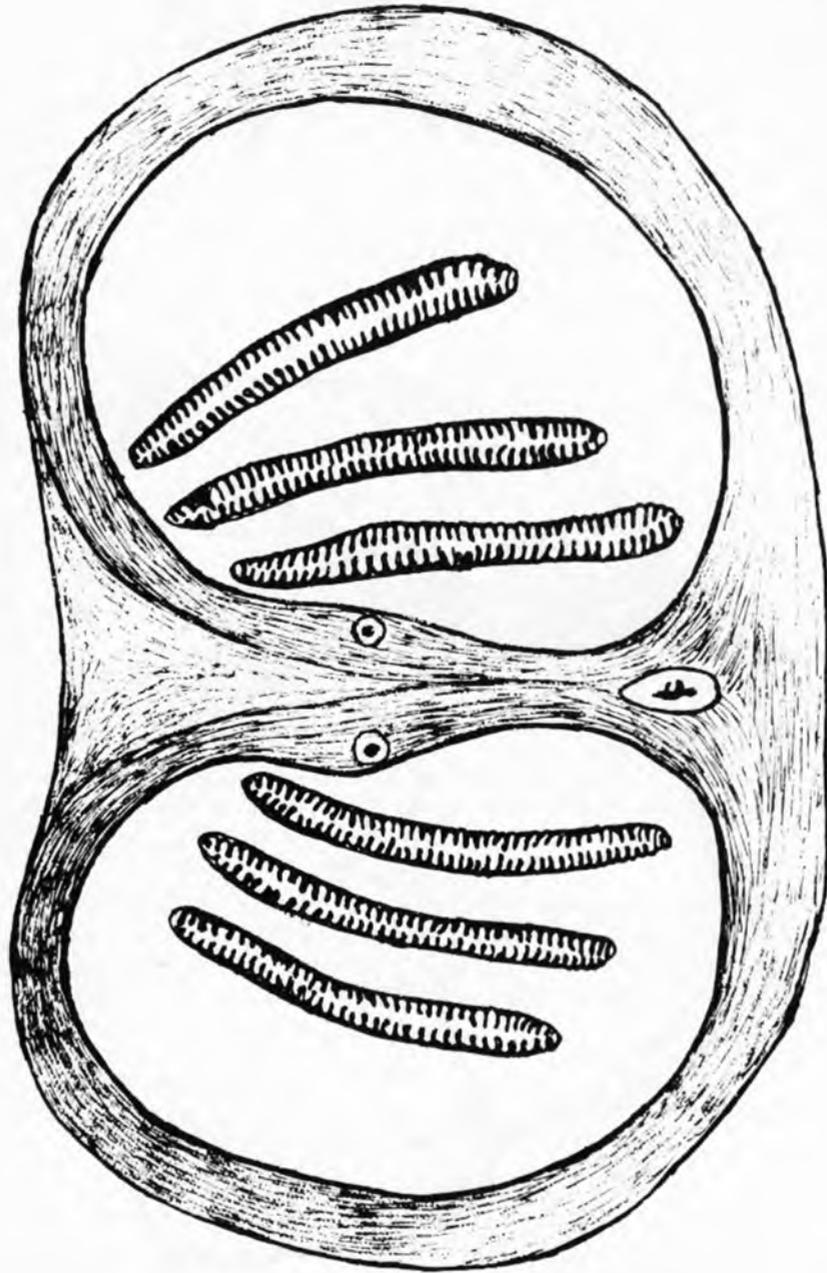


Fig. 2 — Placa estigmática da larva de *D. hominis* proveniente de búfalo.

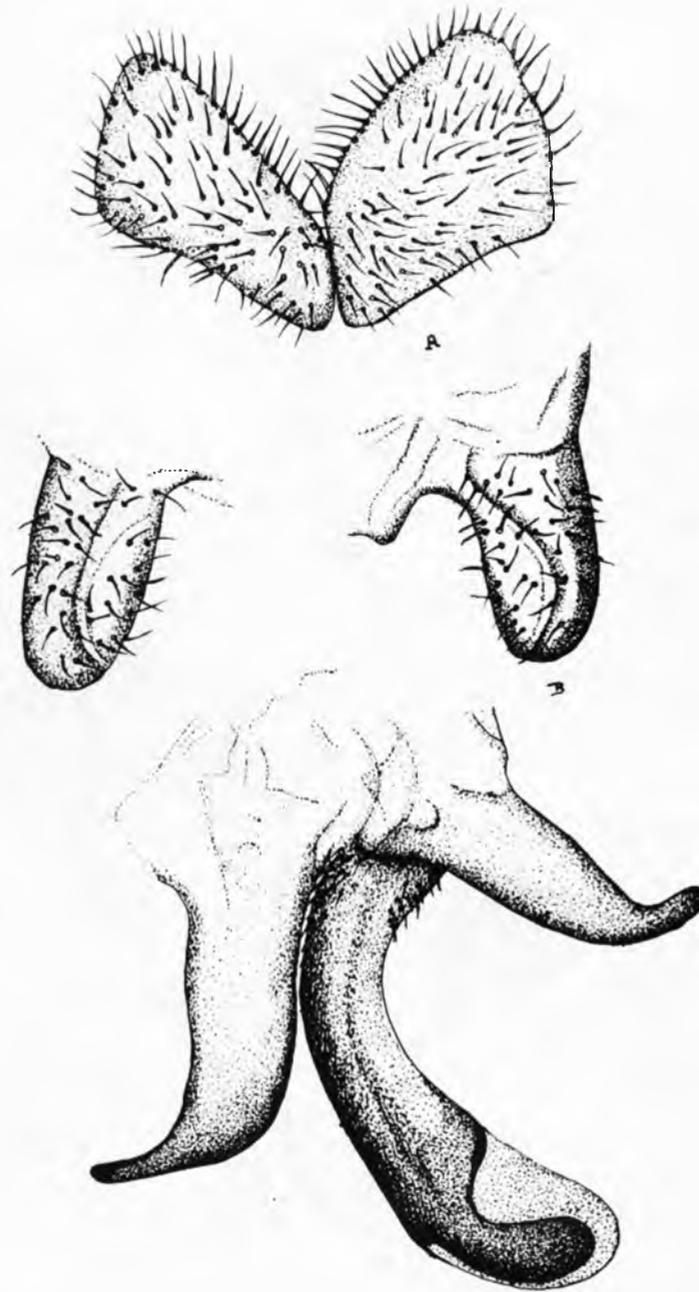


Fig. 3 — Genitália do macho da *D. hominis* proveniente de búfalo.  
A — forceps, B — clasper, C — Placas acessórias e penis.

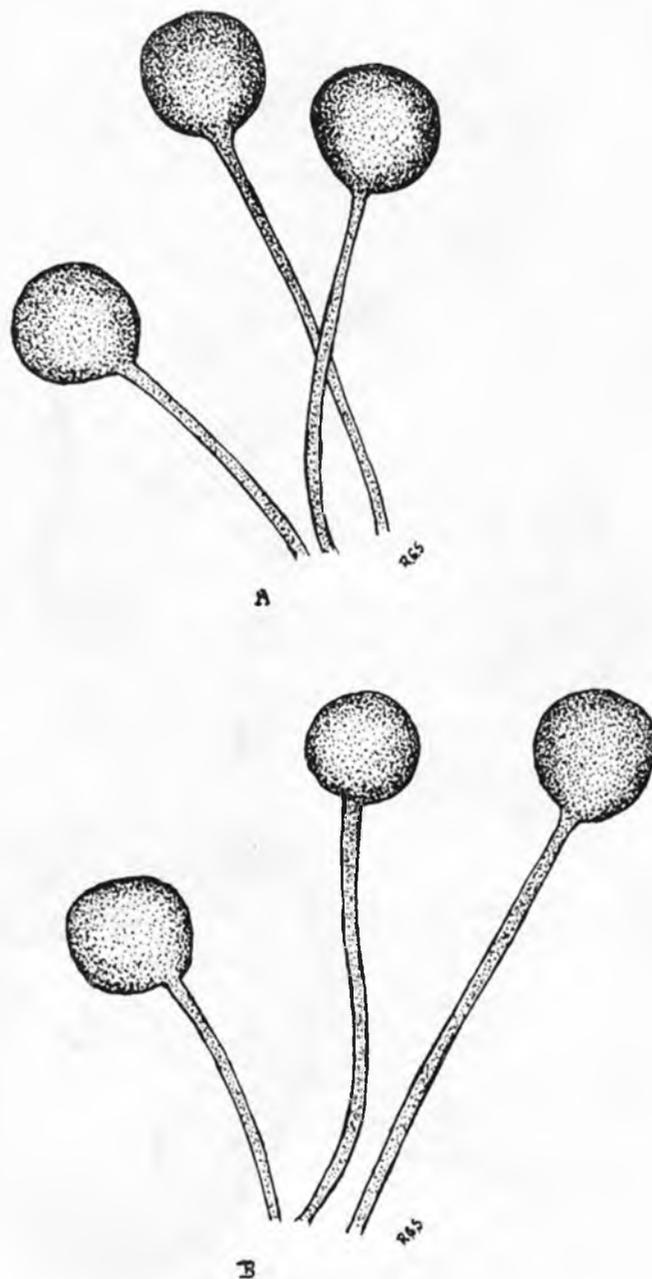


Fig. 4 — Genitália da fêmea de *D. hominis*; A) espermateca de *D. hominis* (boi); B) espermateca de *D. hominis* (búfalo).

## SUMMARY

The AA. register the natural infestation, by *D. hominis*, of all water-buffaloes of a herd, in Campo Florido, Minas Gerais, Brasil. There were animals of different ages, from three months to four years. This seems to be the first finding of the water-buffalo as a host for this species of parasite, in Southern Brasil. (This paper is illustrated with 4 figures).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FLOCH, H. & ABONNENC, E. — Sur la myase à *Dermatobia cyaniventris* en Guyane Française. Rôle vecteur de *Mansonia titillans* (Walker, 1848 Publ. Inst. Pasteur Guyane, Cayenne, 85: 1-3, 1941.
- IMMS, A. D. — A general textbook of entomology. 9<sup>th</sup> ed. London. Methuen & Co. Ltd., 1957.
- NEIVA, A. — Algumas informações sobre o berne. *Chácaras e Quintais*, São Paulo, 2 (1): 4-7, 1910. [Folheto reimpresso pela Ed. Manguinhos, Rio de Janeiro, 1911].
- NEIVA, A. & GOMES, J. F. — Biologia da mosca do berne (*Dermatobia hominis*) observada em todas as suas fases. *An. Paul. Med. Cirurg.*, São Paulo, 8 (9): 197-209, 1917.
- DEL PONTE, E. — Manual de entomologia médica y veterinaria argentinas. Buenos Aires, Libreria del Colegio, 1958.
- SCHADE, F. — Beitrage zur Biologie der *Dermatobia hominis* L. *Ent. Rdsch.*, Stuttgart, 26 (29): 313-317, 1939.
- TRAVASSOS, L. — Algumas observações sobre a *Dermatobia hominis* (L. Jr., 1781) (Diptera: Oestridae). *Bol. Biol.*, Rio de Janeiro, 18: 35-38, 1931.